



AValiação Psicológica e Tecnologias Digitais: Possíveis Estratégias para o Ensino Remoto

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

RODRIGUES; Nalyson Almeida ¹, OLIVEIRA; Larissa Jovana Morais de ², SILVA; Lucas Nonato Souza e ³, ALBUQUERQUE; Rebeca Allana ⁴, HENRIQUE; Rayanne Alves ⁵

RESUMO

Desde o ano de 2020 o mundo vem sendo marcado pela pandemia de COVID-19. Os primeiros casos foram confirmados em fevereiro, e em março, a Organização Mundial de Saúde declarou situação de pandemia mundial de COVID-19. Frente este cenário, medidas de saúde foram implementadas com o intuito de prevenir o contágio, como o uso de álcool em gel, máscaras e distanciamento social. Conseqüentemente, e em virtude do afastamento social, o ensino remoto ganhou destaque. Este, pode ser compreendido enquanto um programa de educação formal na qual as atividades acontecem por meio do ensino on-line. Dessa forma, o ensino remoto permite que as atividades acadêmicas aconteçam seguindo todas as recomendações sanitárias. Todavia, mesmo configurando-se como uma metodologia de ensino inovadora, o ensino remoto propõe alguns desafios para o ensino de alguns conteúdos, como é o caso do ensino de Avaliação Psicológica nos cursos de Psicologia. Isto pois, conforme proposta na Resolução nº010/2005 do Conselho Federal de Psicologia (CFP), assim como na “Nota Orientativa sobre ensino da Avaliação Psicológica em modalidade remota no contexto da pandemia de Covid-19”, é vedada a exposição, em modalidade digital, de quaisquer atividades que tragam informações sobre a aplicação, correção e interpretação de testes psicológicos, bem como tabelas normativas e/ou partes de manual. Por sua vez, é permitido o ensino na modalidade digital, dos seguintes conteúdos: histórico da Avaliação Psicológica no Brasil e no exterior; ferramentas de Avaliação Psicológica; princípios de elaboração de documentos psicológicos; apresentação e discussão das resoluções do CFP; propriedades psicométricas, construção, adaptação e obtenção de evidências de testes psicológicos; elaboração de roteiro de avaliação psicológica; reflexões éticas sobre inserção e a prática da Avaliação Psicológica. Contudo, considerando-se que a Avaliação Psicológica é uma atividade privativa do(a) profissional de psicologia, e a impossibilidade do ensino da aplicação/correção dos testes psicológicos, na modalidade remota, algumas considerações acerca de possíveis estratégias de cuidados no ensino digital podem ser mencionadas: solicitar que os alunos assinem um Termo de Compromisso estabelecendo a não divulgação de material das aulas, restrito à Psicologia, sob quaisquer circunstâncias e formas; inserir em slides e materiais digitais uma marca d’água para indicar que os arquivos são exclusivos para fins didáticos, não podendo ser distribuído; desenvolver plataformas digitais e de videoconferência criptografadas e especializadas em compartilhamento de documentos; certificação digital de assinaturas,

¹ Universidade Federal de Pernambuco, nalyson_rodrigues@hotmail.com

² Universidade Federal de Pernambuco, larissajovana10@gmail.com

³ Universidade Federal de Pernambuco, nonatos_18@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, beca.allana@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Campina Grande, nannyalvesh@gmail.com

usuário e senha direcionados ao docente e discentes da disciplina - com validade restrita; e padrões de proteção de confidencialidade de informações que utilize criptografia de ponta. Dessa forma, as estratégias de segurança não devem apenas focalizar na redução da chance de disseminação de conteúdos restritos, mas também, em aumentar a consciência ética de estudantes e profissionais. Assim, ainda que o ambiente digital tenha ampliado e adaptado as possibilidades de atuação da Psicologia no período da pandemia da COVID-19, a Avaliação Psicológica é ainda administrada de maneira pontual e limitada.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Psicológica, COVID-19, Ensino Remoto, Psicologia